

GALERIA PALÁCIO

Andrés Stephanou

Growth and Decay

12 de maio – 1 de julho de 2018

Galeria Palácio tem o prazer de apresentar *Growth and Decay*, a segunda exposição individual de Andrés Stephanou com a galeria. *Growth and Decay* apresenta uma única obra.

Growth and Decay (2017–18) simula milhares de partículas atuando em comportamento coletivo, existindo sob uma sequência aleatória, imprevisível e não replicável de eventos em rápida sucessão. Afetadas por um processo interminável e não repetitivo de auto-organização, as partículas continuamente mudam seus estados, comportando-se coletivamente. Milhares de partículas nas quais cada partícula atua independentemente, mas seguindo um mesmo conjunto de regras de comportamento. Tal conjunto de regras de comportamento guia cada corpo sobre como responder à relação com seus vizinhos mais próximos (interação, alinhamento, coesão e volume). *Growth and Decay* investiga noções de aleatoriedade e imprevisibilidade, movimento e mudança — a ordem vinda do caos. A simulação confronta as dicotomias da vida e morte, crescimento e declínio, natural e artificial.

Lidando com noções de espaço e inexistência, *Growth and Decay* explora o vazio existencial expresso através da cor preta. A simulação emprega o preto como uma metáfora visual do complexo conceito de infinito. O esquema de cores em tonalidades de azul apresentado na linguagem visual tem relação direta com a psicologia da cor, no qual a percepção do azul promove relaxamento e calma ao cérebro humano, produzindo qualidades tranquilizantes que contribuem para o propósito imersivo e contemplativo da experiência visual. Como resultado, o esquema de cores em azul dialoga com o sentido emocional da audiência e seu estado psicológico resultante enquanto contempla a obra.

Growth and Decay inspira-se em processos de auto-organização encontrados na natureza e sociedade, no mais amplo sentido de representação, englobando das micro às macro escalas. A simulação é rica em possibilidades de significado e percepção, propondo novas formas de interpretar o mundo, o cotidiano, a vida em si e o universo como um todo. À primeira vista, *Growth and Decay* exhibe uma linguagem visual que conota algo não experimentado antes, mas, ao mesmo tempo, dialoga com as memórias sensoriais de tudo o que cada indivíduo já viu. Em outras palavras, uma linguagem visual estranhamente familiar, mas, ao mesmo tempo, curiosamente estranha.

Não há duas experiências visuais de *Growth and Decay* iguais. Cada quadro da simulação é uma composição singular. A cada hora, a simulação gera mais de duzentas mil composições distintas. Gerada por um computador em tempo real, a atual composição exibida pela obra existe por um instante de tempo e depois disso é descartada, não ocorrendo novamente. A simulação lança luz sobre dois princípios que regem os fenômenos da natureza e da sociedade: a impossibilidade de replicar eventos e a possibilidade de resultados infinitos.